

ANO 51-2, 2017

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



revista portuguesa de
pedagogia

Os Filhos Únicos na Transição para a Idade Adulta: Análise do seu Percorso Escolar e Profissional¹

António Castro Fonseca², Marta Oliveira³ e José Tomás da Silva⁴

Resumo

O objetivo principal deste artigo é examinar o desempenho académico e profissional dos filhos únicos no início da idade adulta. Os dados utilizados para esse efeito provêm de um estudo em que várias centenas de rapazes e raparigas da comunidade foram seguidos desde o ensino básico até ao fim da vintena. Os resultados mostraram que os filhos únicos tinham completado, em média, mais anos de escolaridade do que os seus pares; mas análises mais detalhadas por nível de escolaridade revelaram que a superioridade dos primeiros se circunscrevia ao segmento do ensino obrigatório. Por sua vez, no que diz respeito à transição da escola para o mundo do trabalho verificou-se que os filhos únicos começam a trabalhar mais tarde e têm menos empregos do que os seus pares com irmãos. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada nas outras medidas de desempenho académico e profissional. Por fim, discutem-se possíveis implicações destes resultados para a educação dos filhos únicos na escola, em casa e na família.

Palavras-chave: filho único; desempenho académico e profissional; jovens adultos

1 Trabalho efetuado no âmbito do Projeto PTDC/PSI-PED/104849/2008, financiado pela FCT.

2 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal. Email: acfonseca@fpce.uc.pt

3 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal.

4 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal Email: jtsilva@fpce.uc.pt